

ICLEI RexCom - Declaração de candidatura 2021 - 2024

Nome completo: Ary José Vanazzi

Posição: Prefeito Municipal

Instituição: Prefeitura Municipal de São Leopoldo, Brasil

1. Descrição do histórico profissional da(o) candidata(o):

Ary José Vanazzi, 60 anos, nasceu em Coronel Freitas, Santa Catarina. É casado e tem cinco filhos. É formado em História. Chegou em São Leopoldo em 1983, Aqui, iniciou o Movimento Pró-Dique, pela construção do sistema de contenção às cheias do Rio dos Sinos. Foi eleito vereador em 1988, e reeleito em 1992. Em 1996, concorreu a vice-prefeito. Em 1998, concorreu a deputado federal, ficando na suplência. Um ano depois, assumiu como o primeiro secretário estadual de Habitação no Rio Grande do Sul e em 2000, assumiu a cadeira de deputado federal. Em 2002, concorreu novamente à Câmara Federal e foi eleito com 75 mil votos. No ano de 2004, elegeu-se prefeito de São Leopoldo. Em 2008, reelegeu-se prefeito, com 77,74% dos votos. Em 2010, foi coordenador da campanha presidencial de Dilma Rousseff no Rio Grande do Sul. Também presidiu o Consórcio Pró-Sinos, que congrega 32 municípios do Vale do Rio dos Sinos e foi presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Foi presidente do Partido dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul. Exerce o terceiro mandato como prefeito de São Leopoldo. Foi eleito, em 2018, presidente da Associação Brasileira de Municípios (ABM) e também vice-presidente para a América Latina do Fórum de Autoridades de Periferia (FALP).

2. Indicação de interesse temático:

- Desenvolvimento de baixa emissão

A cidade de São Leopoldo vem implantando uma agenda voltada ao desenvolvimento sustentável e as iniciativas que gerem economia para o município. Dentre o conjunto de ações está o Plano de Mudanças Climáticas, previsto no Plano de Gestão Ambiental. Tendo como uma de suas metas a geração de energia de baixo carbono e a implantação de um programa de eficiência energética para prédios públicos e o sistema municipal de iluminação pública, dentro do escopo do Programa de Eficiência Energética e Geração de Energia de Baixo Carbono. Fazem parte deste Programa diversos atores sociais e os investidos, com recursos próprios da administração pública somam mais de R\$ 4.500.000,00 (US\$1.100.000,00). As ações têm um amplo espectro de atuação e tentam enfrentar os problemas ambientais em três pilares, (i) a resiliência e atenuação de impactos adversos, (ii) a redução de emissões e ampliação dos sumidouros de carbono (iii) e a inclusão e melhoria da qualidade de vida para todos, de forma a abranger estes princípios em cada ação desenvolvida, muito embora possam priorizar um destes pilares. Buscar dar respostas aos grandes desafios ambientais, econômicos e sociais em períodos de crise e economia recessiva torna a tarefa ainda mais desafiadora. Através da melhoria da eficiência energética e energia de baixo carbono pretendemos continuar a instalação de iluminação mais eficiente, de painéis fotovoltaicos e de hidrogeradores para conversão de energia da distribuição de água, nos principais equipamentos públicos beneficiados são escolas, hospital, postos de saúde, parque, estações de tratamento de água e esgoto e centro administrativo. Com isto, além da redução de emissões de GEE, também geramos economia para a cidade, com a redução das despesas com energia, qualificação dos serviços oferecidos, melhorias na iluminação, aumento da segurança pública, diminuição dos custos de manutenção e ainda dinamizamos a economia local, criando um ambiente favorável aos negócios que envolvam a sustentabilidade, as energias renováveis e as idéias inovadoras. Os pré-estudos apontam para uma economia imediata de aproximadamente 90% e um retorno no investimento em médio prazo, cinco anos, além é claro, dos benefícios ambientais na redução de carbono. Embora estejamos no início do inventário de carbono, estas medidas não podem esperar e o seu retorno em redução de emissões carbono pode ser facilmente mensurado. Os benefícios para população podem ser medidos considerando a relevância social dos equipamentos públicos envolvidas no Programa. O caráter social e econômico tem duas demissões diretas importantes, uma com a economia nas despesas dos elevados custos com energia, sendo estes redirecionados para aplicação e qualificação dos serviços oferecidos a população e a outra com o aumento de postos de trabalho, uma vez que utilizaremos empresas e mão de obra local, alavancando a economia da cidade. Estes Programas se integram aos demais, com voltado as mudanças climáticas, que são a melhoria dos sistemas de proteção contra cheias, ampliação das áreas verdes protegidas, aumento dos programas de geração e segurança alimentar, ampliação e modernização no tratamento de resíduos e esgoto, ampliação da melhoria na urbanização e regularização fundiária e nos programas de assistência social.

- Desenvolvimento equitativo

O desenvolvimento sustentável local e regional pressupõe a adoção da visão socioambiental no planejamento, na gestão e também na implementação das políticas públicas para o desenvolvimento urbano, do meio ambiente e do saneamento ambiental. Estamos buscando uma proposta local de modelo de sustentabilidade integral, humanista e socialmente equitativa envolve um conjunto de programas, projetos, serviços e benefícios que vem sendo desenvolvidos no município. O Diagnóstico Socioterritorial de São Leopoldo possibilita a construção de estratégias de atuação que sejam capazes de orientar o trabalho futuro e busca incidir de maneira mais ampla sobre a realidade social. O protagonismo em prol da implementação da Agenda 2030, propiciou o envolvimento do Município com o Acordo de Paris, cujo significado do Acordo está inserido num contexto mais amplo de inflexão a agenda internacional para a chamada Agenda 2030, que promove a transição dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM – para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.